



# Indicadores de Belo Monte

# Implementação

## Equipamentos de saúde indígena

<b>Estrutura de saúde indígena</b>	<b>3º RCS (jul/2014) obras entregues/ previstas</b>	<b>4º RCS (fev/2015) obras entregues/ previstas</b>	<b>5º RCS (ago/2015) obras entregues/ previstas</b>
Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI)	0/34	0/34	0/34
Sede [1]	0/1	0/1	0/1 [1]
Casa de Saúde Indígena (CASAI) [2]	0/1	0/1	0/1
Obras de abastecimento de água [3]	0/34	0/34	0/34
Obras de esgotamento sanitário [4]	0/34	0/34	0/34

### NOTA TÉCNICA - 2015:

(1) Segundo o 5º Relatório Consolidado Semestral do PBA-CI (RCS/PBA-CI), em relação à construção da sede do DSEI, que inclui Núcleo de Vigilância em Saúde e Farmácia Verde, não foi possível à Norte Energia finalizar o projeto devido a indefinição, por parte do DSEI, a respeito da área para a edificação.

(2) Uma nova Casa de Saúde Indígena (CASAI) tem sido construída desde 2011 pela FUNASA. A obra, contudo, não foi concluída e está parada. A propriedade precisaria ser transferida da FUNASA para o DSEI a fim de que a obra pudesse ter andamento e ser recebida por esta instituição. A Norte Energia considera que equipará esta nova CASAI. Porém, segundo a SESAI, esta estrutura já não estaria adequada à realidade atual, após o início das obras da UHE Belo Monte. A SESAI sugere a possibilidade (a ser confirmada tecnicamente) de que a estrutura da CASAI em construção seja adaptada para abrigar a nova sede do DSEI, e que a CASAI seja construída em outra área. Em setembro de 2015, a CASAI funciona provisoriamente num prédio alugado. Consta no PBA-CI a construção da nova CASAI como responsabilidade do empreendedor; a ação, porém, não foi incorporada no Plano Operativo.

(3) Entende-se pela leitura do 5º RCS/PBA-CI que a Norte Energia está realizando adequações em dez dos 34 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), enquanto os outros já tiveram obras finalizadas, com exceção de uma aldeia Araweté (Pakaña), para a qual se realiza contratação de novos estudos geofísicos (não há no relatório um quadro completo com o status das obras para cada aldeia). Contudo, para a entrega oficial dos 34 SAA, aguarda-se ainda a realização de análises da qualidade da água em cada aldeia, para verificar a necessidade de utilização de filtros.

(4) Segundo o 5º RCS/PBA-CI, as obras de esgotamento sanitário nas aldeias serão executadas pelas mesmas empresas que se encontram nas comunidades construindo UBIs e Escolas Indígenas.

**Tema:** Saúde Indígena

**Subtema:** Implementação

**Indicador:** Reestruturação do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI)

**Cobertura:** Terras indígenas na área de influência da UHE Belo Monte e Altamira indígena

**Fontes:** 4º Relatório Consolidado Semestral de Andamento do PBA-CI (Norte Energia, fevereiro/2015) - Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI), 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia) e 3º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia)

**Descrição:**

Apresenta o número de obras de infraestrutura de saúde indígena previstas e entregues

**Como coletar:**

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes - Componente Indígena (Norte Energia). Na página do IBAMA ([www.ibama.gov.br/licenciamento](http://www.ibama.gov.br/licenciamento)), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [10 - Programa Integrado de Saúde Indígena]. (7) Entrar na pasta de número [10.1]. (8) Entrar na pasta [Texto]”

**Justificativa:**

Entre as ações que constam no Programa Integrado de Saúde Indígena, estão uma série de obras de infraestrutura que visam oferecer as bases para a reestruturação do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Altamira

---

## Meios de transporte para acesso à saúde

Meios de transporte para acesso à saúde			
Meio de transporte	3º RCS (jul/2014)	4º RCS (fev/2015)	5º RCS (ago/2015)
<b>Transporte terrestre</b> (construção ou recuperação de estradas)	1 obra concluída e 5 em andamento	5 obras concluídas	6 obras concluídas e 1 obra aguardando anuência da Funai para se iniciar
<b>Pistas de Pouso</b>	4 obras em andamento e 1 estava em processo de contratação	12 obras concluídas	9 pistas de pouso em processo de realização de Inventário Florestal e autorização do Ibama

### NOTA TÉCNICA - 2015

As obras são realizadas apenas onde necessárias, de acordo com diagnóstico e prospecção realizado no âmbito da execução do Programa de Infraestrutura do Plano Operativo do PBA-CI.

**Tema:** Saúde Indígena

**Subtema:** Implementação

**Indicador:** Reestruturação do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI)

**Fontes:** 4º Relatório Consolidado Semestral de Andamento do PBA-CI (Norte Energia, fevereiro/2015) - Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI), 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia) e 3º Relatório Consolidado Semestral do

**Palavras-chave:** questões indígenas

**Descrição:**

Apresenta estado de obras previstas para melhoria dos meios de transporte para acesso à saúde nas aldeias indígenas da área de abrangência da UHE Belo Monte

**Como coletar:**

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes - Componente Indígena (Norte Energia). Na página do IBAMA ([www.ibama.gov.br/licenciamento](http://www.ibama.gov.br/licenciamento)), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [10 - Programa Integrado de Saúde Indígena]. (7) Entrar na pasta de número [10.1]. (8) Entrar na pasta [Texto]”

**Justificativa:**

Um aspecto importante da reestruturação do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Altamira está na melhoria dos acessos das populações indígenas ao atendimento de saúde em Altamira, com a necessidade de construção ou recuperação de estradas e pistas de pouso

---

# Reestruturação do modelo de atendimento à saúde indígena

## Situação em setembro de 2015

No Parecer 21 da Funai, de 2009, aparece como responsabilidade do poder público a seguinte ação: *reestruturação do atendimento à saúde indígena pelo DSEI [Distrito Sanitário Especial Indígena] na região de Altamira*. Também estabelece, como condicionante ligada ao empreendedor, “*garantir recursos para execução de todos os Planos, Programas e ações previstas no EIA para o componente indígena durante todo o período de operação do empreendimento*”. Entre os programas previstos há um relacionado à saúde indígena.

O Programa Integrado de Saúde Indígena foi elaborado como parte do Plano Básico Ambiental - Componente Indígena, publicado em 2011. O programa tem suas ações centrais contempladas no “Projeto de Incentivo à reestruturação da atenção à Saúde Indígena”. Lê-se, neste projeto, que

*“(...) é imprescindível que haja o fortalecimento da rede de assistência à saúde atuante nas aldeias, com o intuito de aumentar a eficácia do sistema básico, diminuindo assim a necessidade de remoção dos pacientes de suas aldeias para tratamento nos centros de referência. Para isso é fundamental oferecer condições básicas de trabalho aos profissionais de saúde, qualificação, estrutura física, acesso, equipamentos e recursos humanos multidisciplinares. Cabe ao empreendedor fornecer subsídios de incentivo a tal reestruturação, visto que a tendência apontada no EIA é de gradativa e alarmante piora nos indicadores de saúde e de qualidade de vida dos povos indígenas da Área de Influência da UHE BM, decorrente do empreendimento”.* (2011, p. 418)

A reestruturação envolveria, assim, uma série de medidas de “organização do serviço” de assistência à saúde, com os objetivos de, entre outros, aumentar a resolutividade do atendimento nas aldeias, diminuindo as remoções para tratamento na cidade de Altamira; e melhorar as condições de trabalho dos profissionais de saúde, aumentando o número de equipes e garantindo equipamentos básicos. Também seria estruturado um Núcleo de Vigilância em Saúde.

Após a publicação do Plano Operativo do PBA-CI, em 2014, as ações do empreendedor se restringiram ao incentivo à reestruturação física do DSEI (construção de Unidades Básicas de Saúde e outras edificações; no Programa de Infraestrutura estão os projetos de esgotamento de esgoto e abastecimento de água, aquisição de equipamentos, melhoria de acesso e insumos). Também ficou prevista a contratação de um consultor sênior para garantir suporte técnico ao DSEI-Altamira; o apoio à reestruturação da Farmácia Verde, Educação em Saúde nas comunidades e formação de profissionais indígenas e profissionais que atuam com os indígenas, além do apoio ao fortalecimento do controle social a ser executado pelo Programa de Fortalecimento Institucional do PBA-CI.

No mesmo ano, a Resolução nº 21/2014 do Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI) de Altamira estabelece um novo modelo de atendimento, baseado na construção de 39 UBSI (Unidades Básicas de Saúde Indígena), sendo 30 UBS tipo 1 e 9 UBS tipo 2 (a diferença entre os dois tipos está em que a UBS tipo 2 possui consultório odontológico e alojamento para equipes multidisciplinares). Além disso, a região atendida pelo DSEI Altamira foi dividida em 6 micro-áreas, cada uma com uma Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI). Cada EMSI prestará assistência à saúde por meio de viagens periódicas às aldeias, alojando-se nas UBSI tipo 2.

Segundo a Informação 233/2015 da Funai, *“Em 2010 teve início o processo de reestruturação da Saúde Indígena em todo o Brasil. Apesar da estrutura ser a mesma – com os Distritos de Saúde Especiais indígenas, a responsabilidade central passa da Funasa para a Secretaria especial de Saúde Indígena – SESAI. (...) Conforme avaliação da SESAI, as ações de saúde vem sendo prejudicadas pelos compromissos assumidos pelo empreendedor sem prévio planejamento com as instâncias corretas, bem como pelo atraso nas ações de sua responsabilidade, que comprometem a efetividade das ações. As propostas do CONDISI não foram consideradas pela empresa”* (p. 21).

**Tema:** Saúde Indígena

**Subtema:** Implementação

**Indicador:** Reestruturação do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI)

**Fontes:** Parecer nº 21/2009 (FUNAI), Informação 233 /2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ, Plano Básico Ambiental - Componente Indígena, Vol. II: Programa Integrado de Saúde Indígena, Plano Operativo acerca dos Planos, Programas e Projetos do PBA-CI e Resolução nº 21/2014 – CONDISI

**Palavras-chave:** questões indígenas

**Descrição:**

Apresenta uma descrição do processo de reestruturação do modelo de atendimento à saúde indígena

**Como coletar:**

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos citados como fontes de informação

**Justificativa:**

No Parecer 21 da Funai, de 2009, aparece como responsabilidade do poder público a seguinte ação: “reestruturação do atendimento à saúde indígena pelo DSEI [Distrito Sanitário Especial Indígena] na região de Altamira”. O objetivo desta métrica é acompanhar como o processo de reestruturação tem se dado, a partir da leitura de documentos, enfocando especialmente a necessidade de mudanças no modelo de atendimento, visando a mitigação e compensação de impactos sobre a saúde indígena.